

O trabalho com título de Alfabetização e Letramento digital: uma abordagem multidisciplinar, utilizou da amostra de 107 participantes da UNATI (vale a ressalva da apresentação do que é a UNATI, não sei se isso ocorreu em outra parte do trabalho).

O trabalho não teve relação com os resultados anteriores apresentados, o que dificultou compreender sobre parte do trabalho, porém, a temática é extremamente atual e importante para um país onde a população aumentou a expectativa de vida e a ferramenta educacional tecnológica ocorre posteriormente a vida adulta desse público.

Dentre as recomendações apontadas sugere-se uma retomada dos objetivos da pesquisa e a justificativa e importância do presente trabalho, que apesar de intrínseca, seria de grande valia “vender o peixe” e atentar para as necessidades desse público.

Sugere-se uma revisada na formatação no trabalho e melhorar a estrutura de citação, especialmente se foi utilizado ou não a norma. Atentar-se para a citação do trabalho de HUBER E WATSON em 2014 que trocaria por Huber e Watson (2014). Nesse mesmo parágrafo, sugere-se apresentar um exemplo acerca do “quanto mais jovem” no sentido de oferecer uma idade mínima ou uma diferença média de idade.

Geralmente as normas e revistas solicitam o uso de “et al.” Ao invés de “e col.” HONG por ser citação indireta deveria vir Hong et al. (2016) por exemplo. Por fim, ao citar o trabalho de Puapitasari e Ishii (2016) usou-se uma citação diferente e apresentou frase acerca do smartphone ser uma ferramenta utilizada no Brasil, existem dados que possa dar suporte a essa afirmação? Creio que seria mais fidedigno apresentar.

Parabenizo a autora e os colaboradores sobre a importante pesquisa para compreender esse universo dos 60+ que tem sido tão focado nas áreas de saúde que não exatamente é o único requisito para ter uma vida mais longínqua.